



1           **ATA DA DUCENTÉSIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2           **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**  
3           **DARCY RIBEIRO**  
4

5           Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, no auditório do Centro de  
6           Convenções, às nove horas e dez minutos, realizou-se a ducentésima nona reunião extraordinária  
7           do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –  
8           UENF, tendo como **pauta única a SITUAÇÃO DA UNIVERSIDADE**, com as seguintes  
9           presenças: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Prof<sup>ª</sup>. Teresa de Jesus Peixoto  
10          Faria – Vice-Reitora; Prof<sup>ª</sup>. Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Olney  
11          Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA;  
12          Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Prof. Rogério Figueiredo Daher - Representante dos  
13          Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Alexandre Pio Viana - Representante dos Chefes de  
14          Laboratórios do CCTA; Prof<sup>ª</sup>. Ana Okorokova Façanha - Representante dos Chefes de Laboratórios do  
15          CBB; Prof. Vanildo da Silveira – Representante dos Chefes de Laboratório do CBB; Prof. Marcelo  
16          Gomes da Silva - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Marlon Gomes Ney -  
17          Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Carlos Eduardo Batista de Sousa -  
18          Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Nilo Lima de Azevedo – Representante dos  
19          Chefes de Laboratório do CCH; Prof<sup>ª</sup> Olga Lima Tavares Machado – Representante Suplente dos  
20          Docentes Titulares do CBB; Prof. Rúben Jesus Sánchez Rodriguez – Represente dos Docentes titulares  
21          do CCT; Prof. Arno Vogel - Representante dos Docentes Titulares do CCH; Prof. Claudio Roberto  
22          Marciano - Representante dos Docentes Associados do CCTA; Prof. Sérgio Luis Cardoso -  
23          Representante dos Docentes Associados do CCT; Sr. Pedro Luiz Fernandes Brasil – Representante  
24          Suplente dos Técnicos-Administrativos do CCTA; Sr.<sup>a</sup> Rivea Cristina Custódio Rodrigues –  
25          Representante dos Técnicos-Administrativos do CBB; Sr.<sup>a</sup> Maristela de Lima Dias - Representante dos  
26          Técnicos-Administrativos do CCT; Sr. Luiz Carlos dos Santos Pires – Representante dos Técnicos-  
27          Administrativos do CCH; Sr.<sup>a</sup> Alessandra Maria da Silva - Representante Discente da Pós-Graduação;  
28          Convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez Palácio – Chefe de Gabinete; Sr.<sup>a</sup>. Maria Beatriz Pessanha  
29          Boeschenstein – Secretária Geral; Sr.<sup>a</sup>. Tânia Virgínia de Souza e Silva – Secretária *ad hoc*.  
30          Agradecendo a presença de todos, o Reitor esclareceu que a reunião foi sugerida na última reunião  
31          ordinária do CONSUNI e que o objetivo é avaliar se é conveniente manter a atividade no campus. Disse  
32          que no ultimo COLEX elencaram ações para tentar minimizar os riscos com a falta de segurança, mas  
33          que tiveram problemas com a divulgação através da ASCOM. Esclareceu que estão mantendo fechado o  
34          portão do CCH, porque é uma área pouco iluminada e isolada. Disse que atualmente só estão contando  
35          com três postos de segurança e que estão tendo apoio da PM, mas que eles não têm um horário fixo.  
36          Disse, ainda, que continuam tentando apoio com a guarda municipal e que se conseguirem poderá abrir  
37          o portão do CCH. Informou que a intenção é manter as atividades dentro do limite do possível e que



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

38 durante esta semana tudo transcorreu bem, mas que precisam sempre estar avaliando os problemas.  
39 Disse que com relação aos pagamentos dos terceirizados as tratativas davam conta de que na semana  
40 passada seriam liberados um milhão e oitocentos mil reais, mas que até o momento isso ainda não  
41 aconteceu. Falou que não tem como prever por quanto tempo essa situação vai permanecer. Quanto à  
42 presença dos alunos na Universidade, disse que espera que até a próxima semana tenha uma presença  
43 mais completa dos alunos. O Reitor colocou o assunto em discussão. O Prof. Arno Vogel entre outras  
44 coisas falou que a profissão do professor é a sua riqueza. Disse que não podem entregar de “mão  
45 beijada” a nossa Universidade. Contou que no dia anterior deu a sua primeira aula do semestre e que foi  
46 dormir preocupado, mas feliz. Disse que o jogo não acabou. A Prof<sup>a</sup> Alessandra disse que o momento é  
47 de perguntar o que cada um pode fazer e que não adianta ficarem brigando entre si. Acrescenta que é  
48 difícil mobilizar todo mundo, mas que várias cabeças juntas pensam melhor. Sugeriu que façam uma  
49 integração entre os calouros, para que os alunos possam se conhecer e andar em grupo, já que isso  
50 passou a ser uma necessidade. Disse que gostaria que cada um pensasse no que podem contribuir. O  
51 Reitor falou que é essa a ideia, que cada um possa contribuir com sugestões. Disse que ficou claro na  
52 reunião de segunda-feira que os alunos querem aula. O Prof. Olney cita o exemplo de evasão de alunos  
53 da UFRJ, contando que a extensão de lá teve um papel fundamental para diminuir a evasão. Disse que  
54 coloca a PROEX à disposição para receber o aluno e coloca-los em contato com o que serão depois de  
55 formados. Sugeriu que os alunos sejam encaminhados para visitar os projetos de extensão. A Prof<sup>a</sup> Olga  
56 disse que no dia de ontem teve acesso a uma carta de um pesquisador, e pensa que se conseguissem  
57 resgatar as personalidades influentes que participaram da criação da Universidade, para em conjunto,  
58 escreverem uma carta. O Reitor pediu para quem tenha conhecimento com essas pessoas faça o contato.  
59 O Prof. Marcelo Gantos falou que O CCH já tem uma carta pronta. O Prof. Carlos Eduardo lê a carta. O  
60 Reitor disse que a carta está boa, mas sugere reduzir o tamanho. O Prof. Vanildo falou que a carta está  
61 boa, mas disse que não deveria sair como carta do CONSUNI e sugeriu que os diretores façam uma  
62 força tarefa, pois será preciso refinar e atualizar os dados contidos na carta. O Prof. Arno disse que a  
63 carta é ótima, mas que ninguém vai ler, pois ela tem um defeito, só fala em desgraça e isso não vai  
64 comover. Disse que precisam de festa e não de desgraça. Concluiu dizendo que precisam de ideia  
65 melhor do que essa, pois só nós nos comovemos com nossa desgraça, talvez os colegas. Os conselheiros  
66 discutem sobre o conteúdo da carta. O Prof. Carlos Eduardo esclareceu que a carta circulou no CCH e  
67 que a proposta é que essa carta seja para a comunidade científica se mobilizar. Sugeriu que a carta tenha  
68 duas versões. Uma completa com as atualizações e outra mais compacta. Com a palavra a conselheira  
69 Maristela falou que com relação às ações a serem adotadas acha a carta técnica demais. Informou que os  
70 sindicatos estão reformulando totalmente o plano de cargos e salários e que a intenção é que seja  
71 mantida uma única tabela, mas que é preciso ter agilidade para conseguirem implantar. Disse que como  
72 delegada sindical gostaria de deixar registrada a insatisfação dos técnicos com a importância que tem  
73 sido dada as suas causas. Lembrou que a pauta de reivindicação dos técnicos também visa atender aos



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

74 professores que também foram prejudicados no ultimo reajuste. Esclareceu que com a greve os técnicos  
75 não pretendem impedir o retorno às aulas, mas pediu que as solicitações de trabalhos essenciais a serem  
76 executados pelos técnicos, continuem a ser encaminhadas a delegacia sindical. Terminou pedindo  
77 respeito ao movimento dos técnicos. O conselheiro Pedro Brasil falou que todos têm assistido aos  
78 avanços das negociações salariais da UERJ e que aqui na UENF vêm trabalhando há quatro anos na  
79 reformulação do plano de cargos e ainda não obtiveram êxito. Falou das diferenças e dos alinhamentos  
80 que precisam ser feitos. O Prof. Sérgio falou sobre as diferença entre os planos de cargos da UERJ e da  
81 UENF e que para discutir as diferenças é preciso conhecer um pouco da história. Disse que têm que  
82 analisar os dois planos e trabalhar em uma proposta que seja boa para todos. Falou que a UENF tem  
83 problemas internos a serem resolvidos que não dependem de dinheiro. Disse que está preocupado com  
84 professores que não estão cumprindo suas funções e muitos não estão fazendo nem o mínimo e que está  
85 ficando com vergonha de exigir alguma coisa do governo. Acrescentou que a política de mérito tem que  
86 ser revista, pois tem muito técnico de nível fundamental que deveria estar ganhando mais que alguns de  
87 nível superior. Falou também sobre a evasão dos alunos e que perderam em tono de cinquenta por cento  
88 dos calouros. O Reitor pediu para voltarem a discutir sobre a carta, pois a discussão começou a divergir.  
89 Perguntou quem poderia ser voluntário para fazer a versão resumida da carta. As professoras Olga e  
90 Marina disseram que poderão ajudar e pediram ao professor Carlos Eduardo para enviar a versão  
91 eletrônica da carta para que possam fazer as complementações e distribuir para a comunidade  
92 universitária. A conselheira Maristela pediu a palavra para parabenizar a fala do Prof. Sérgio,  
93 acrescentando que muitos problemas ocorrem por falta de comprometimento. Falou que os técnicos não  
94 têm o apoio dos docentes para a maioria das suas causas. Disse que os técnicos ouvem falar da falta de  
95 importância do seu trabalho e que são atividade meio e querem ser atividade fim. Falou que tem feito  
96 reuniões setoriais chamando os técnicos para um comprometimento maior dentro de suas áreas de  
97 trabalho. Esclareceu que durante a greve os serviços essenciais têm sido mantidos e que o trabalho da  
98 delegacia também tem sido para melhorar a visão que se tem sobre o papel do técnico dentro da  
99 instituição, respeitando um ao outro dentro de cada categoria. O Reitor passou a palavra para o prefeito  
100 do campus, Rogério, falar sobre os contatos que tem mantido junto a PM. O Reitor lembrou que Rogério  
101 é o primeiro técnico a assumir essa função e o parabeniza pela atuação. Rogério falou dos contatos que  
102 tem mantido junto ao oitavo batalhão em busca de apoio para a segurança da UENF. Esclareceu que o  
103 fechamento dos portões foi uma medida extrema, mas que se conseguirem ser atendidos pela PM irá  
104 reabrir os portões. Não havendo mais assuntos a tratar o Reitor encerrou a reunião às onze horas e  
105 quarenta minutos, dizendo que chamará para reunião extraordinária quando houver um fato novo.

106  
107  
108

Prof. Luis Passoni  
Reitor

Tânia Virgínia de Souza e Silva  
Secretária *ad hoc*